

FATEC GUARULHOS
SOCIEDADE E TECNOLOGIA

DENISE HITOMI
ELLEN DA SILVA
GABRIEL VIEIRA
NETIVAN FLORENTINO DA ROCHA

FAKE NEWS E A TECNOLOGIA

Guarulhos
2021

INTRODUÇÃO

Segundo o site Brasil Escola, Fake News referem-se a notícias falsas publicadas como se fossem reais, por veículos de comunicação. Em sua maior parte, buscam legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo (geralmente figuras públicas) (CAMPOS, 2013). A autora menciona que o apelo das Fake News, pelo emocional do leitor/espectador, impulsiona sua disseminação sem que esse se dê conta do que é verdadeiro ou falso. Em que pese persuadir mais populações com menor escolaridade, as Fake News também alcançam populações com mais estudo, isto porque, geralmente apresentam conteúdo ligado à política.

Segundo (NETO M, PORTO FR, & FONSECA MHS, 2021)

“Este fenômeno tem registro na escrita da história desde o Império Romano, mas no tempo presente, com a Internet, ocorre aceleração avassaladora”.

Para os autores (QUANDT, FRISCHLICH, BOBERG, & SCHATTO-ECKRODT, 2021) o termo se tornou comum e revestiu-se desse sentido a partir das eleições americanas de 2016 que elegeram o candidato Donald Trump. Aqui cabe uma observação que textos jornalísticos posteriormente corrigidos são diferentes dos fabricados sem aparo na realidade (ARCANJO, 2021).

Considerando o malefício que as Fake News podem trazer para a sociedade e o grande potencial de disseminação proporcionado pelas mídias sociais, seria a tecnologia uma vilã nesse processo?

A TECNOLOGIA COMO MOLA PROPULSORA DO FENÔMENO FAKE NEWS

A tecnologia proporciona uma grande variedade de perspectivas, sua importância se tornou vital para o funcionamento moderno da sociedade. Ao relacionarmos notícias e comunicação, é evidente o acesso irrestrito a praticamente qualquer tipo de informação. Levando em consideração o crescimento exponencial da internet, redes sociais se tornaram ferramentas na propagação de Fake News, especialmente quando se observa que 66% da população brasileira está ativa nessas redes (Webcompany, 2021). Um estudo da Universidade de Regina, no Canadá, mostrou que os usuários conseguem na maioria das vezes detectar quando se trata de Fake News, porém, optam por compartilhar porque não pensam sobre a veracidade da informação ou a notícia valida sua própria opinião (Luísa, 2019). Outra razão que leva as pessoas a compartilharem Fake News é a sensação de bem-estar que essa

ação proporciona, de acordo com o psiquiatra e diretor da Associação Brasileira de Psiquiatria, Cláudio Martins (Souza, 2018). Outra forma massiva de transmitir Fake News é através de Bots ou robôs, que quando misturados com uma interação humana, tornam os perfis mais difíceis de serem identificados. “O Pew Research Center concluiu em um estudo de 2018 que contas suspeitas de serem bots são responsáveis por até dois terços de todos os tweets com links para sites populares” (Press, 2021).

A TECNOLOGIA COMO MEIO DE COMBATE A DISSEMINAÇÃO DE FAKE NEWS

Sam Berkhead publicou no site IJNET, “Entre agosto e dezembro de 2014, agências de notícias online publicaram mais de 1.500 artigos de notícias sobre mais de 100 boatos online, como constatou Craig Silverman durante a realização de um relatório recente do Centro Tow para Jornalismo Digital”, o que permite analisar que a evolução da tecnologia no meio jornalístico, permitiu o aumento de roubo de dados e informações, que permitiram a propagação de diversas notícias que não eram reais em sites jornalísticos, que são conhecidas como “Fake News”.

Ao longo de 2016, o site citado acima reuniu ferramentas que pudessem trazer recursos de verificações e checagem para que pudessem evitar problemas com divulgações de Fake News.

Um dos recursos citados são os “Recursos de Verificações Gerais”, que foi compilado por jornalistas da BBC, Storyful, ABC, o nome dado para ele foi Verification Handbook, que tem como função mostrar um guia para verificar conteúdos gerados por usuários em situações de emergência.

Assim com a evolução da internet ao longo dos anos, ocorre também o aumento destas ferramentas que permitem verificações de mídias ou informações, e a melhoria de segurança em sites para que não haja tantos ataques.

CONCLUSÃO

As motivações para a criação e publicação de Fake News são extremamente variadas, jornalismo sensacionalista, partidarismo, interesse financeiro ou político são alguns exemplos, que indicam que as Fake News provavelmente vão ser recorrentes na vida de qualquer usuário. Entretanto, noções básicas relacionadas a pesquisa e recebimentos de informações precisam ser adotadas, como o questionamento da

origem de determinada informação, ou seja, sua fonte, a partir da checagem, considerar não só outras origens, mas lados distintos do mesmo assunto, no qual esta prática, apesar de simples, pode não refletir o cotidiano dos usuários.

É muito claro que a propagação das falsas notícias ganhou impulso estratosférico a partir do avanço da tecnologia. Com um clique, em menos de um minuto, é possível compartilhar uma notícia falsa para centenas de pessoas e esse engajamento segue em proporções exponenciais.

Mas, é a mesma tecnologia que tem oferecido o antídoto, o remédio. Centenas de sites empenham-se no serviço de verificação de notícia falsa x fake, também conhecidas como “fact-checking”. Redes sociais ganham recursos pelos quais os usuários podem apontar se algo é falso ou não. No fundo, no fundo, espera-se que o ser humano tenha sempre o pensamento crítico a fim de não ser manipulado pelos malefícios das pessoas que desejam desinformar ou espalhar notícias falsas.

REFERENCIAS

- ARCANJO, D. (02 de 09 de 2021). *Entenda o que são fake news, trolls e outras armas usadas para desinformação*. Fonte: UOL: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/entenda-o-que-sao-fake-news-trolls-e-outras-armas-usadas-para-desinformacao.shtml>
- BERKHEAD, S. (2021). *ferramentas para verificação e checagem de fatos em 2016*. Fonte: ijnet: <https://ijnet.org/pt-br/story/11-ferramentas-para-verifica%C3%A7%C3%A3o-e-checagem-de-fatos-em-2016>
- CAMPOS, L. V. (13 de 09 de 2013). *Brasil Escola*. Fonte: Brasil escola: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>
- Lellis, L. (2021). *Fake news sobre eleições geram mais engajamento que notícias legítimas*. Fonte: cnnbrasil: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/fake-news-sobre-eleicoes-geram-mais-engajamento-que-noticias-legitimas/>
- Luísa, I. (2019). *Pessoas compartilham Fake News de forma consciente, mostra estudo*. Fonte: Super Interessante: <https://super.abril.com.br/tecnologia/pessoas-compartilham-fake-news-de-forma-consciente-mostra-estudo/>
- NETO M, G. T., PORTO FR, R. R., & FONSECA MHS, N. J. (03 de 09 de 2021). *Fake news no cenário da pandemia de Covid-19*. Fonte: Revista Cogitare Enfermagem: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>.
- Press, A. (2021). *Cyborgs, Trolls and Bots: A Guide to Online Misinformation*. Fonte: voanews: <https://www.voanews.com/silicon-valley-technology/cyborgs-trolls-and-bots-guide-online-misinformation>
- QUANDT, T., FRISCHLICH, L., BOBERG, S., & SCHATTO-ECKRODT, T. (03 de 09 de 2021). *Fake News*. Fonte: Wiley Online Library: <https://doi.org/10.1002/9781118841570.iejs0128>
- Souza, F. (2018). *'É como usar drogas': por que as pessoas acreditam e compartilham notícias falsas?* Fonte: BBC News Brasil em São Paulo: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45767478>
- Webcompany. (2021). *USO DAS REDES SOCIAIS NO BRASIL: O PODER DAS REDES NO COTIDIANO DOS BRASILEIROS*. Fonte: webcompany: <https://webcompany.com.br/o-poder-das-redes-sociais-no-cotidiano-dos-brasileiros/>